

UME PEDRO II LIÇÃO DE CADERNO 7

Componente Curricular: História

Habilidade/EF06HI017A/B

Ano: 7º turmas: A,- B - C

Período : 12/04 a 30/04/2021

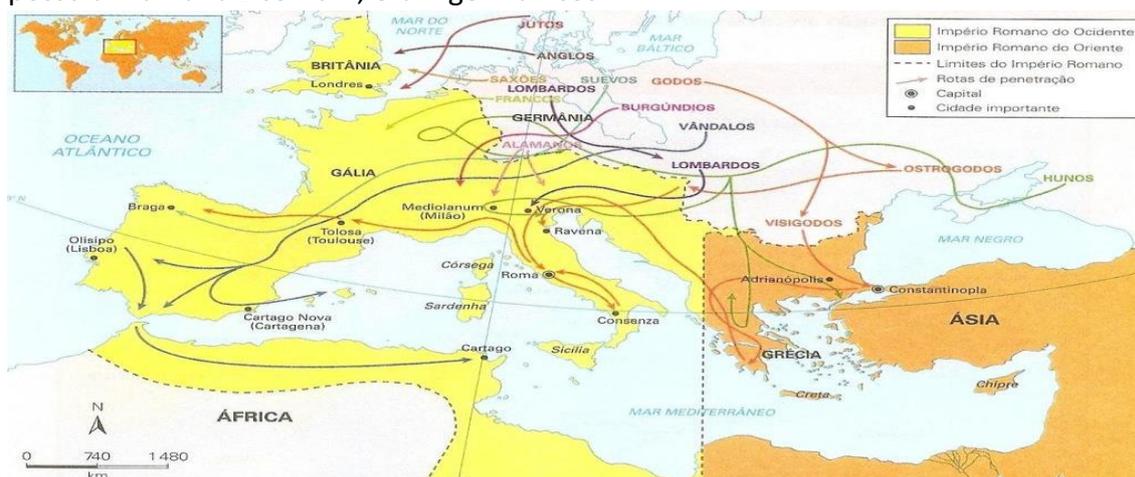
Professor Edemir Rodrigues - E-mail:edemir62@hotmail.com - whatsapp: 991565435

Nome do aluno(a): _____ nº: _____

Os Povos Bárbaros – As tribos germânicas

Para os romanos eram considerados bárbaros qualquer povo que vivesse fora dos domínios romanos ou que não participasse da cultura romana, daí serem chamados de bárbaros.

No século IV, esses povos habitavam um imenso território ao norte da Europa chamado de Germânia localizado a leste do rio Reno e ao norte do rio Danúbio. Eles estavam organizados em Confederações Guerreiras e as principais eram: Os Francos, os Burgúndios, os Alamanos, os Vândalos, os Visigodos e os Ostrogodos. Essas tribos possuíam uma raiz comum, eram germânicos.



Sua organização social era tribal, patriarcal com o pai tendo o poder de vida e morte sobre a sua família, com cem famílias formava-se uma aldeia, que poderiam decidir sobre alguns aspectos familiares. Cada aldeia possuía uma assembleia, que governava localmente. Várias aldeias formavam uma centena, denominação de cem guerreiros, várias centenas resultavam em um condado e vários condados compunham uma tribo.

A tribo tinha seu poder político nas mãos de uma nobreza, que era determinada mais pela origem, como estavam sempre em guerra, os generais e os reis acabavam se fundindo, determinado no campo de batalha pela bravura. Esses eram escolhidos em assembleia, abaixo deles vinham os homens livres comuns, escravos libertos e escravos (prisioneiros de guerra).

O direito germânico era baseado nos costumes e tradições, chamado de direito consuetudinário era comum a prática do Ordálio, espécie de prova que constatava sua inocência, andar sobre brasas e não queimar os pés é um exemplo, os deuses o consideravam inocentes.

Eram politeístas, os sacerdotes possuíam poderes de punição dos criminosos e a manutenção da ordem nas assembleias, praticavam presságios, liam-se as runas, observava-se os animais como forma de bons acontecimentos, durante as guerras faziam-se previsões dos acontecimentos. O culto, estava ligado as forças da natureza.

Sua economia estava fundamentada na guerra e pilhagens, no pastoreio e agricultura, seu comercio era a base de troca, o gado era a principal riqueza do nobre germânico, suas casas eram bem simples.

Por volta do século V, os bárbaros passaram a ser pressionados por um outro povo vindo do oriente os Hunos, a partir daí os germânicos passaram a romper os limites do Império Romano. Desde o século III, vários bárbaros mantiveram aliança com romanos.

Fim da Idade Antiga Início da Idade Media

Com a invasão do Império Romano do Ocidente pelos bárbaros em 476, ocorre a formação dos Reinos Bárbaros e inaugura-se a chamada Idade Média, que se divide em duas partes:

- Alta Idade Média – Séculos V ao X – Caracterizado pela consolidação do Feudalismo;
- Baixa Idade Média – Séculos XI ao XV – Caracterizado pela crise e o fim do Feudalismo.

A esse período damos o nome de Feudalismo que significa um sistema Econômico, Político, Social e Cultural que se estabeleceu na Europa Ocidental após a Invasão dos Bárbaros.

O Feudalismo é uma mistura da Cultura Romana com a Cultura Germânica, dos romanos a herança foi o colonato e o Cristianismo. Após a ruralização da sociedade a vida passou a se basear em uma economia agrária e voltada para a subsistência, esses centros rurais eram chamados de vilas romanas que deram origem aos Feudos nome dado a uma grande propriedade rural auto suficiente, onde se desenvolveu todas as relações feudais. Os romanos de menos posse buscavam proteção e trabalho junto nas terras destes grandes senhores, para poderem utilizar as terras tinham que ceder ao proprietário parte do que produziam. Essa relação entre o senhor das terras e aquele que produzia ficou conhecida como Colonato. Esse sistema substituiu a escravidão no final do império romano e irá perdurar até o fim da Idade Média.

O Cristianismo se enraizou na cultura romana e em pouco tempo a Igreja Católica que passou a ser oficial e durante a Idade Média determinou a cultura medieval. Isso ocorre porque os povos Bárbaros e seus reinos rapidamente se converteram ao cristianismo. O principal reino bárbaro na Europa Ocidental foram os Francos, seu Rei Clóvis casou-se com uma princesa de origem romana cristã (Clotilde) e se converteu ao cristianismo, a Igreja Católica então deu apoio as conquistas realizadas por Clóvis, dando origem a dinastia Merovíngia. A partir daí todos os outros povos conquistados por Clovis eram obrigados a se converter e a união com a Igreja Católica passou a dominar e a controlar a Europa Ocidental.



A principal característica dos reinos bárbaros é sua pouca duração com exceção do Reino Franco que dará origem a França. O Rei Clóvis irá expandir seu reino conquistando outros povos bárbaros.